

OS DESENVOLVIMENTOS DA BIOPOLÍTICA NA FRANÇA

Em um artigo anterior sobre os fundamentos doutrinários da Nova Direita, analisamos as fontes intelectuais e históricas da Biopolítica em diversos países europeus, bem como nos Estados Unidos. Cabe examinar aqui seus desenvolvimentos teóricos e práticos na França nos últimos quarenta anos.

É evidente que, à semelhança dos países impregnados pelo catolicismo, a França estava razoavelmente bem armada para resistir à penetração das ideias eugênicas. De fato, a renúncia das Igrejas cristãs estava na lógica das coisas para os fiéis de Lutero e de Calvino, assim como para as numerosas seitas "oriundas do livre exame". Por outro lado, os Papas, Chefes e Pastores da Igreja Católica sempre proclamaram a intangibilidade da Doutrina e insistiram particularmente a cada instante sobre a obrigação de obediência concernente aos princípios enunciados relativos à Vida, ao Homem, sua natureza, seus direitos e deveres, ao Amor Humano... e à Caridade.

Apesar de tudo, é preciso constatar que uma maioria de católicos se encontrou ou não praticante, ou de fé fraca, o que os deixava sem defesa diante das exigências do "Eu" e do conformismo. O terreno tornava-se, portanto, muito favorável para o adversário da "Ordem Cristã".

Na primeira parte deste estudo, foi demonstrado que o esforço principal foi dirigido contra a Mulher, sua desestabilização acarretando a do casal, da família e da Sociedade. O Poder e todos os Mídia, desde 1945, impulsionaram nesse sentido, com algumas exceções, muito limitadas no tempo.

Entre os Organismos enumerados anteriormente, o líder é o ramo francês, criado em 1956, da *Family Planning Association* americana, a M. F. P. F. Atuam conjuntamente um certo número de grupos que têm como objetivo "a libertação da Mulher", a liberalização das relações sexuais de todos os tipos, a liberdade de considerar o corpo como um material do qual se pode dispor segundo os humores do momento.

É preciso citar, em complemento, a Associação pela Esterilização Voluntária, os grupamentos que reclamam abertamente a legalização da eutanásia... "por amor à Vida" e outros mais astutos, como o Centro Internacional de Gerontologia Social, que inocentemente pergunta: "Rumo à eutanásia legal?" em eco às declarações de personagens oficiais.

O **PRIMEIRO FATO ESSENCIAL** é a **conluio** em todos os níveis, existente há trinta anos, entre o poder e os líderes do movimento eugênico.

Ministros como J. Fontanet, Lenoir, R. Boulin, S. Veil, M. Pelletier, E. Sullerot, J. Ralite, Beregovoy, Roudy, Attali... etc... juntaram suas vozes às dos médicos, mais ou menos científicos, mas escolhidos pela mídia como partidários, para avaliar a excelência e a necessidade das transformações. O bom povo, republicanizado, recebendo a verdade das palavras e leis de seus representantes e da Ciência, seguiu docilmente, bem contente no geral.

Em janeiro de 1974, ocorreu a criação do **Conselho Superior de Informação Sexual, Regulação de Nascimentos e Educação Familiar**.

Este Conselho, presidido pelo Ministro da Saúde e financiado pelo Estado, integrou o M. F. P. F. em suas redes de ação popular.

Além disso, o **Centro de Informação sobre Vida Sexual, Maternidade e Regulação de Nascimentos** — uma extensão do Conselho Superior, instalado no mesmo edifício — também oferece seu apoio ao M. F. P. F., que vê assim multiplicado seu poder e impacto sobre a população.

* * *

Conjuntamente à ofensiva contra o Amor e os costumes, por meio do laxismo e da legislação, ocorria um processo de transformação radical do Homem. A conjunção dos dois empreendimentos e suas interferências ajudavam na criação de um clima eugenista aguardando sua verdadeira consagração legal; as principais linhas da Biopolítica ali se encontram facilmente. Deixemos a palavra ao filósofo Marcel de Corte, especialista na análise da deriva do Homem:

NEM METAFÍSICA, NEM VERDADES ABSOLUTAS

“A recusa em aceitar 'a primazia do VERDADEIRO e do BEM' leva o homem moderno não apenas ao subjetivismo e a todas as suas sequelas individualistas, liberais, libertárias, coletivistas e comunistas... mas também a se encontrar... diante de um mundo cujas profundezas inteligíveis ele já não penetra e cuja finalidade última, e conseqüentemente todas as finalidades intermediárias, tornaram-se opacas para ele.”

"Por ter banido suas duas atividades propriamente humanas — a atividade contemplativa, apanágio de sua inteligência, e a atividade prática ou moral, domínio de sua vontade — o homem é forçado a se tornar o demiurgo do mundo..."

O HOMEM EM DEVIR

“... "demiurgo do mundo, não para contemplá-lo e amá-lo em sua beleza acabada... mas para transformá-lo ao infinito por sua vez. Marx deu a carta

desse novo humanismo do trabalho: 'O homem é o futuro do homem': pelo trabalho apreendido em sua radicalidade metafísica, o homem se torna, conforme a profecia de Marx ainda, 'a mais alta divindade' — ele é um deus que se faz, um deus em devir."

UM ÚNICO CRITÉRIO: A AÇÃO

“*"Ao contrário de todas as civilizações do passado, as mais rudes como as mais elevadas, e sobretudo em oposição àquela que nasceu em Atenas, em Jerusalém e nas duas Romas, a época moderna está colocada sob o signo da ação, entendida... como operação produtora de um efeito externo que empreende modelar uma matéria situada no espaço fora do agente, exercendo sobre ela uma coerção transformadora capaz de satisfazer as necessidades do próprio agente. Em sua bandeira está inscrita a fórmula de Fausto: 'No princípio era a Ação'."*

O HOMEM — CRIADOR

“*"Seu equivalente é 'no princípio era a Força', o Poder do homem criador que se substitui a toda causa criadora transcendente. Isso é normal, se assim se pode dizer: o novo deus não deve ser mais poderoso do que Aquele que ele expulsa do palco do mundo?"*

OBRIGAÇÃO ÚNICA E TOTAL: TRABALHAR E/OU CONSUMIR

“*"O Trabalho torna-se assim a primeira virtude do homem, mais precisamente sua única virtude, aquela que substitui todas as outras e as torna inúteis. Ele não é mais sentido como uma necessidade física cujo ciclo implacável se impõe ao homem... Ele é a qualidade humana por excelência, a força pela qual o homem tende ao bem, ao único verdadeiro bem: a realização de seu ser. Ele é a própria essência do homem que se atualiza, a lei moral suprema... O Trabalho hoje absorveu toda a Moral, toda a Política. O único homem digno desse nome é o Trabalhador. A única cidade verdadeira é a comunidade dos Trabalhadores."*

UMA NOVA SOCIEDADE?

"Em uma 'sociedade' onde reina despoticamente o fetichismo do Trabalho, não há mais o menor espaço para a justiça geral. Trabalhar é sempre trabalhar para si, para assegurar a própria subsistência e para viver. Aquele que apenas trabalha e cujo horizonte se limita ao seu trabalho se fecha em sua subjetividade.

Uma sociedade de trabalhadores é contraditória: ela só poderia ser composta por indivíduos justapostos...

A 'sociedade' industrial, submetida à supremacia da atividade laboriosa, na qual entramos de má vontade... tem da 'sociedade' apenas o nome. Ela é, por sua fixação no bem particular dos indivíduos, produtores e consumidores que a compõem, uma DISSOCIAÇÃO, que oscila incessantemente entre a disputa acirrada e a choldra, com uma propensão, lenta ou rápida conforme o caso, para a galera e o Knout."

* * *

A exatidão da análise assim feita leva a ver os fatos realmente:

O Indivíduo-deus não pode evitar o egoísmo e o orgulho. Eles conduzem a buscar o lucro e o prazer por todos os meios e a recusar responsabilidades e restrições que possam prejudicar o consumo.

O indivíduo-deus leva ao "Eu" - aproveitador amoral.

A Mulher, Indivíduo-deus, deve, para "existir", trabalhar fora de casa - Ela pode assim "comunicar", "florescer", "realizar-se". O aborrecimento maior é sua feminilidade: sua possibilidade de reprodução - sua possibilidade de existir e perdurar através da maternidade física.

Esse conjunto de fatores - aos quais se somam egoísmo e orgulho - concorrem para a recusa do casamento, a recusa do filho... para a união livre, o aumento do número de divórcios, o adiamento da idade do casamento, se ele ocorrer... para o número muito reduzido de filhos, seu abandono aos órgãos estatais, da creche à cantina e às colônias de férias...

Isso resulta em contracepção, aborto, esterilização... e disponibilidade quase permanente para a aventura física, para a mudança de parceiro e de biótopo...

A Criança, na maioria das vezes única, é a Criança-deus, adorada por seus genitores; culto que se explica pelo próprio fato da evolução e do devir: a criança é, em potência, um deus muito superior àqueles que a conceberam... e à sua geração.

A Criança-deus é a criança-rei consumidora. A adoração não se concebe sem liberdade, decisão pessoal e oferendas.

Quando os dois indivíduos-deus decidem procriar e a natureza não se curva ao seu desejo, Drama do orgulho, crime de lesa-majestade: tudo deve ser feito para obter satisfação: Inseminação, Implantação, aluguel de útero...

Se a Criança-deus não for satisfatória – não for tão bela, inteligente... quanto a qualidade divina dos pais deveria garantir... Viva a ciência e a técnica para diagnosticar e eliminar essa ofensa, essa blasfêmia que demonstra claramente que as mutações e a dança dos cromossomos na noite da fecundação nem sempre trazem resultados benéficos.

Os não-Trabalhadores da Terceira Idade e além, sob uma vigilância de coloração filantrópica, são impulsionados ao consumo por todos os tipos de atividades – mais ou menos organizadas, animadas e supervisionadas.

Para que continuem lucrativos para a economia, é necessário fazê-los esquecer a ideia da morte inevitável, que poderia acalmar a fome artificial que os agita.

Quando recolhidos em si mesmos, impotentes, hospitalizados, seu consumo médico e paramédico já não fazia peso... será astuciosamente colocado em destaque seus sofrimentos físicos e psíquicos, a dor de seus entes próximos, o fardo econômico insuportável que representam para a sociedade, para que o soro "libertador" lhes seja injetado.

* * *

Essa deriva dos costumes acarreta modificações radicais conforme a ideologia do GRECE:

- **DISSOCIAÇÃO ENTRE AMOR - PRAZER SEXUAL E FECUNDIDADE**
- **A VIDA É UM SIMPLES MATERIAL** que o homem-deus utiliza de acordo com seus humores e gostos.

A vida, elemento como o ar, a água, o oxigênio, deve ter sua qualidade monitorada... pelo usuário e, se necessário, por um terceiro.

O que implica:

- **UMA NOVA MEDICINA**, não mais baseada no respeito à vida, torna-se medicina mecânica, reparando o indivíduo – contrariado em sua felicidade... pela criança, pelo sexo, pela esterilidade, pelos pais idosos...

Ela se torna a medicina da NÃO-VIDA.

- **UMA NOVA CONCEPÇÃO DO PAPEL DO ESTADO**, mais exatamente uma extensão do papel ao domínio da vida.

O Estado já se tornou *"o fornecedor, o contador e o responsável pelos bens materiais particulares de que cada indivíduo precisa para garantir sua subsistência. Do nascimento à morte, ele assegura a esses súditos o viver, a alimentação, a subsistência, a saúde, o bem-estar físico, e acrescenta, como requinte supremo, a difusão da cultura e dos conhecimentos necessários a essa existência"*

*quase animal, incluindo a organização do lazer, assim como distribui água e gás em domicílio" e eletricidade, televisão, telefone, mini-computadores, muitas vezes aquecimento..., o Estado deverá fazer ainda mais para atender aos desejos de seus administrados. Deverá assegurar a felicidade física, a ausência de preocupações e conflitos morais. Animalizar completamente o rebanho do qual é o pastor, colocando-se como **juiz da qualidade de vida...***

* * *

O **fato essencial terminal** é a ativação do **COMITÊ NACIONAL DE ÉTICA PARA AS CIÊNCIAS DA VIDA E DA SAÚDE**, no início de dezembro de 1983.

Suas **origens** remontam às recomendações do Doutor Pierre Simon (M. F. P. F. e Grão-Mestre da Grande Loja da França):

“A vida é um elemento, como o ar, a água... etc. O Homem e a sociedade devem proteger este elemento de toda poluição... O Homem tem direito a uma vida qualitativamente satisfatória... A Sociedade - o Estado - deverá zelar por preservar essa qualidade: por intermédio de certos membros políticos, médicos, geneticistas, poderá emitir um juízo de valor sobre a vida de cada homem e, conseqüentemente, sobre o próprio homem.”

Assim como o desejo de Valéry Giscard d'Estaing expresso diante de 170 cientistas de 19 países, em 18 de setembro de 1974 - reunidos para um colóquio sobre a Biologia e o futuro do Homem:

“instaurar uma moral da espécie... aos novos poderes da Ciência devem corresponder novos deveres do Homem”.

Sua Criação foi realizada por um decreto do **Ministério da Pesquisa e da Indústria**, datado de 23 de fevereiro de 1983.

Do ponto de vista de sua Constituição, reúne trinta e seis personalidades pertencentes, ao setor de pesquisa: 15, às principais famílias filosóficas e espirituais: 5, ou escolhidos em razão de sua competência ou interesse pelos problemas de ética: 15.

Entre estas últimas: Jean Dausset, Paul Milliez, Jacques Ruffié, Léon Schwarzenberg, Henri Laborit, Nicole Questiaux...

O 36º é o Presidente: Professor Jean Bernard, membro do grupo 85 entre outros: J. Monod (Acaso e Necessidade), B. de Jouvenal, Jacques Delors, J. Saint-Geours, Levi-Strauss... portanto, homem bem consciente da evolução programada. Ele, aliás, fez suas as palavras de Valéry Giscard d'Estaing em 1974.

Entre os representantes das principais famílias filosóficas e espirituais, cinco foram nomeados pelo governo:

Jean Gélamur, diretor do jornal "*La Croix*", católico, Senhora France Quéré, escritora protestante, Henri Atlan, Professor de Medicina no CHU Broussais, judeu, Ahmed Somia, muçulmano, médico, e Lucien Sève, filósofo marxista do P. C.

Sua Missão é "*dar seu parecer sobre os problemas morais que são suscitados pela pesquisa nos domínios da biologia, da medicina e da saúde, quer esses problemas concernam ao Homem, a grupos sociais ou à sociedade inteira.*"

Trata-se realmente de "*afirmar a independência do Homem em relação a Deus-criador - o Estado quer impor sua ética e nossa conduta - justa inversão das coisas... à morte de Deus sucede a morte do Homem, animal racional, e o desaparecimento da liberdade.*"

O Comitê deverá, portanto, definir uma moral da Ciência: definir os atos científicos - pesquisas e intervenções médico-cirúrgicas variadas - que **podem** e **poderão** ser autorizadas, tendo em conta a evolução dos conhecimentos e a vontade do poder, e designar as pessoas ou grupos de pessoas que **deverão** se submeter às suas diretrizes.

O comitê não poderá senão seguir "uma moral de situação" e dar boa consciência aos cientistas que fazem coisas das quais verdadeiramente pensam que ofendem a moral.

O fato de não ter designado, entre as personalidades do Comitê (os Sábios da Biopolítica), representantes das instâncias oficiais — tradicionais — que são, de um lado, a Academia de Ciências Morais e Políticas e, de outro, a Ordem dos Médicos, é uma prova adicional da intenção de orientar as decisões.

O Estado dará força de lei às decisões do Comitê e as imporá a toda a Sociedade — os principais meios de coerção sendo a Seguridade Social (cobertura dos custos) para cerca de 83% da população — a vinculação ao serviço público (sanções contra o corpo médico dos Hospitais Universitários e outros centros) e, para os profissionais autônomos (Trabalhadores Não Assalariados), pressão pelos diversos ministérios de supervisão das caixas.

* * *

Agora, é preciso fazer duas perguntas e fazer o possível para dar a resposta correta a elas. Primeiramente, saber quais são os "novos poderes" da Ciência e, em seguida, julgar a utilidade do Comitê.

Quais são os "Novos Poderes" da Ciência?

A Ciência é neutra. As descobertas e suas aplicações práticas não têm conotação moral — no sentido tradicional de bem e mal.

É o uso pelo Homem, sujeito da moral, que dá o significado bom ou mau à ação.

Será Bem toda ação que se conforme ao julgamento tradicional sobre o Homem, reconhecendo sua dignidade, sua respeitabilidade intangível, o valor sagrado de sua vida...

Será Mal tudo o que atentar contra esses princípios. A dificuldade reside no fato de que a passagem do bem ao mal se dá na mera e simples continuidade das pesquisas, das experiências, das tentativas, na maioria das vezes necessárias ao progresso.

É necessário colocar placas de sinalização ao longo do caminho percorrido pelos pesquisadores para lhes mostrar as passagens perigosas (pisca-alerta laranja) e os caminhos proibidos (sinal vermelho).

Aqui estão algumas "avenidas" e suas sinalizações. Fica claro que a enumeração não é exaustiva, muito menos verdadeiramente científica.

REPRODUÇÃO

Fecundação e Cultura embrionária *in vitro* (bebê de proveta por três a seis dias).

Reimplantação no útero (esterilidade por obstrução das trompas). **Coleta** de ovócitos.

Conservação de espermatozoides, ovócitos fecundados, embriões pelo frio. **Técnica** de Inseminação Artificial reservada ao casal.

pisca-alerta laranja... e depois sinal vermelho

Bancos de espermatozoides de "Nobel", de "homens selecionados segundo certos critérios preestabelecidos, obrigados a fornecer um certo número de centímetros cúbicos de sua preciosa semente".

Inseminação de qualquer mulher – chegando a favorecer o rompimento e a dissolução de todo casamento.

Seleção de mulheres – doadoras de ovócitos – para cultura *in vitro* de embriões destinados à reimplantação.

Cultura-criação do embrião sem reimplantação – em um meio artificial – o verdadeiro bebê de proveta.

Manutenção da vida de fetos retirados vivos e intactos por cesariana.

Armazenamento de embriões humanos: banco onde as mulheres poderiam se abastecer... catálogo fornecendo as principais características hereditárias do embrião cobiçado...

GESTÃO - EMBRIOLOGIA

Monitoramento da gravidez bastante aprimorado: Ultrassonografia...

Diagnóstico precoce no embrião de malformações físicas, de embriopatias causadas por rubéola, radiação, certos produtos químicos ingeridos pela mãe...

Através da **análise do líquido amniótico**, detecção de aberrações cromossômicas compatíveis com a sobrevivência; de certas doenças metabólicas, causadas por bloqueios enzimáticos... daí a possibilidade de tratamento precoce.

luz laranja piscando... sinal vermelho

Diagnóstico permitindo o aborto precoce, a eliminação de futuros doentes... ou eliminação de anormais que poderiam se inserir bem na sociedade... ou de futuros (?) delinquentes.

- TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS - COLETAS -

Os problemas de rejeição do enxerto pelo organismo receptor parecem resolvidos. Como obter mais enxertos e órgãos inteiros? por doação voluntária: na Alemanha Ocidental, a carteira de identidade de quem se comprometeu com a doação é marcada com um W para evitar todas as complicações familiares e operar no menor prazo possível.

Pesquisa de **fabricação** de órgãos artificiais: coração.

luz laranja piscando ou sinal vermelho

Coleta de órgãos de cadáveres: diagnóstico preciso da morte? Facilidades para não "recuperar" o acidentado muito grave para aproveitar as "peças boas"... Eutanásia.

Coleta de órgãos de embriões vivos extraídos por cesariana (pâncreas... etc).

- GENÉTICA -

Aplicações dos avanços da microcirurgia...

Melhor conhecimento da estrutura físico-química dos cromossomos e dos genes (unidades hereditárias) "*formados, cada um, por um segmento mais ou menos longo de DNA, e é o encadeamento linear de um certo número de genes que constitui um cromossomo.*"

Melhor conhecimento da estrutura do DNA, "*dupla hélice semelhante a uma escada de corda enrolada à maneira de uma espiral em torno de um eixo imaginário;... em um organismo superior, todo o DNA contido no núcleo de uma célula permitiria, se cada par de bases (constituintes) correspondesse a uma letra da nossa escrita, compor uma enciclopédia em doze volumes.*"

Manipulações de organismos inferiores para impor-lhes a fabricação de hormônios úteis para a saúde humana: somatostatina no crescimento, Insulina para o diabetes, Interferon na proteção geral e combate ao câncer...

laranja piscando e sinal vermelho

Predeterminação do sexo da criança...

diagnóstico e aborto se os pais não concordarem! Manipulação *in vitro* nos cromossomos X e Y.

Estimulação da reprodução sexuada por uma reprodução assexuada ou clonagem.

Operação (bem-sucedida em camundongos) que permite iniciar um organismo inteiro a partir de qualquer célula de um organismo escolhido como parental: (todos os produtos seriam idênticos entre si e em relação ao fornecedor da célula inicial) **duplicação**.

“ *"Não haveria limite teórico para a dimensão do **clone** resultante, ou seja, para o número de indivíduos idênticos assim derivados de um único parental."*

Modificação das células somáticas incorporando nas células do organismo genes humanos sintetizados...

Modificação das células germinativas: transformação pela introdução de genes estranhos...

"Mutações dirigidas" pela ação de substâncias que induzem mutações específicas (rumo ao super-homem...) ou mutações "reversas" que trariam de volta ao normal mutações patológicas (parabéns... mas as doenças genéticas conhecidas são cerca de 1500).

Manipular micróbios para fazê-los fabricar toxinas terríveis ou para desenvolver cepas de extrema virulência... (guerra bacteriológica).

- BIOQUÍMICA -

Descobertas e pesquisas relativas às substâncias químicas secretadas pelo cérebro e conhecimento exato da parte que as secreta.

Possibilidade de tratamento de certas doenças (Parkinson) ou melhora no combate à dor (encefalinas).

laranja piscante e sinal vermelho

Pesquisas sobre produtos que destroem a personalidade e tornam os indivíduos "dóceis".

Pesquisa e uso de "euforizantes" para grandes doentes e idosos, com o objetivo de fazê-los perder a consciência da gravidade do seu estado e da proximidade da morte.

Estudos do metabolismo em fetos vivos de 11 a 20 semanas, extraídos por cesariana.

* * *

Qual é o verdadeiro objetivo de um comitê como este? Nada mais do que remover os sinais de trânsito: nem laranja, nem vermelho, nem proibido.

Há mais de trinta anos, o poder só tem ratificado o uso público das descobertas científicas impostas aos costumes pela propaganda e pela mentira.

O Estado, sob o pretexto de filantropia, soube aproveitar os baixos instintos do homem, levando-o pelo caminho da facilidade e do individualismo, solicitando e recompensando seu apetite pelo prazer imediato.

O Comitê é criado para assumir a responsabilidade das decisões, desempenhar um papel de "Grande organizador infalível" e isso em dois níveis:

1° **Ele fará legalizar todos os excessos** já tolerados em hospitais, clínicas, laboratórios, centros de pesquisa; interromperá, assim, todas as reclamações ou investigações judiciais em andamento; permitirá todas as experiências previstas acima...

2° **Ele aceita emitir um juízo de valor sobre o Homem**, *"diante dos desenvolvimentos da biologia moderna e da possibilidade de detectar e eliminar in utero (e após o nascimento) um organismo considerado defeituoso"*.

Diante dos prejuízos morais (sic), afetivos dos genitores de sujeitos deficientes, conscientes (resic) dos encargos econômicos suportados pelos ativos para cuidar, manter, educar, sustentar jovens e adultos de todas as idades não produtivos.

Ele aceita estabelecer uma classificação dos sujeitos in utero e dos vivos observáveis.

A partir de um certo nível, *"valor do Q. I., número de malformações graves, cariótipos (conjunto de cromossomos) anormais a serem considerados"*, o aborto precoce ou a eutanásia serão indicados.

Observe que será necessário reconsiderar a classificação a cada ano.

O Comitê não pode ter sido criado para outra missão, pois **os Membros Científicos sabem QUE a erradicação das doenças** provocadas por aberrações cromossômicas compatíveis com a sobrevivência *"in utero"* e, por isso, observáveis após o nascimento, por meio da eliminação física dos sujeitos afetados **É UMA UTOPIA**

A maioria das aberrações ocorre de novo, ou seja, no momento da recombinação dos genes na fusão dos núcleos das duas células reprodutoras, perfeitamente normais, aliás.

Um exemplo: No mongolismo, apenas 2% dos casos são devidos à hereditariedade, sendo que um dos pais "carrega" a aberração do cromossomo, sem modificação visível em sua aparência física.

A primeira medida deveria ser complementada pelo exame sistemático de todos os indivíduos em idade reprodutiva e de aparência normal para detectar a aberração cromossômica responsável pela transmissão da doença, mongolismo ou outra.

Seria necessário proibir a reprodução das pessoas assim identificadas: eliminação, esterilização - ou entregá-las às manipulações genéticas.

De qualquer forma, as novas mutações compensariam as supressões.

QUE o **exame sistemático do líquido amniótico** com estudo dos cromossomos e das enzimas em todas as mulheres grávidas **É UMA UTOPIA** e sua promessa, uma ilusão. Atualmente, só é possível realizar cerca de um centésimo do número previsível de nascimentos.

“Além disso, é um método muito recente, sujeito a erros, e que exige altíssima competência por parte do especialista". "Não pode ser feito antes do início do quarto mês de gravidez. Os prazos necessários para a pesquisa são de aproximadamente um mês. Trata-se de eliminar uma criança de pelo menos cinco meses (por cesariana)... idade em que se empregam esforços consideráveis para manter vivos recém-nascidos prematuros".

"Num país como a França, o exame do líquido amniótico realizado em casos de gestações de risco levaria à detecção, por ano, de cerca de uma centena de crianças portadoras de uma anomalia congênita". A ponta extrema do iceberg!

"Entre 5 e 19 anos de idade, a deficiência mental afeta 5% da população, ou seja, mais de 700 mil indivíduos... Os deficientes mentais chamados 'idiopáticos', isto é, os 'não-cromossômicos' e aqueles para os quais não se pode detectar déficit enzimático; os doentes com malformações viscerais, cardíacas, dos membros; as crianças surdas, mudas, cegas... todos estes constituem a grande massa submersa do iceberg."

"Entre os mongoloides, alguns atingem um Quociente Intelectual de 80. 02,5% da população dita normal tem um Q.I. igual ou inferior a 80. A lógica gostaria que essa fração também fosse condenada."

QUE essa **seleção dos indivíduos** teria eficácia nula ou praticamente nula na escala das populações humanas.

QUE a interrupção da **seleção natural** graças aos progressos da medicina tradicional, acarretando a degenerescência genética da espécie, não passa de um ARGUMENTO PSICOLÓGICO de manipulação da opinião e, cientificamente, UMA ENORME PIADA.

“Os equilíbrios genéticos, aqueles que permitem a transmissão de doenças por intermédio de sujeitos que são, ou doentes, ou saudáveis, são tais que as mudanças de frequência ocorrem com uma lentidão extrema...

O fato de haver um perigo imediato é perfeitamente estúpido. O acúmulo que vai ocorrer de doenças genéticas devido aos progressos da medicina se fará sentir em uma população... em três a trinta mil anos. E em dez mil anos (ou antes, se pagarmos o preço) talvez já tenhamos controlado esse equilíbrio do patrimônio genético sem eliminar nenhuma criança, sem matar ninguém."

QUE **a manipulação genética** não é de forma alguma uma questão simples. Seja com um objetivo terapêutico, para permitir modificar o sexo da criança, para fabricar super-homens: A TÉCNICA NÃO EXISTE.

Portanto, escondendo **o mal verdadeiro** sob as aparências do **falso bem**, o comitê não pode fazer nada além de regulamentar e expandir o uso da Inseminação Artificial, o empréstimo de útero, a venda de esperma e embriões, o comércio de transplantes e a eutanásia em todas as suas formas...

Como consequência lógica, os progressos realizados, os de amanhã, nas técnicas de manipulação do "ovo humano", no controle de natalidade, *"terão consequências tais que um dia será necessário gerenciar a reprodução na escala das nações, e criar em cada país um verdadeiro INSTITUTO NACIONAL de DEMOGRAFIA CONTROLADA"* sob a tutela dos organismos internacionais e graças ao financiamento das Fundações e dos Estados, os cientistas realizarão suavemente, com a aprovação da massa "condicionada", o mesmo trabalho que os Nazistas, que, no fim das contas, só terão tido o erro de terem sido precursores... os sucessores de Lênin e Stalin poderão fornecer documentações e técnicas...

L. D.

Revision #3

Created 8 August 2026 21:50:39 by Admin

Updated 8 August 2026 22:34:36 by Admin